



INTRODUÇÃO: A Disfunção Temporomandibular (DTM) é uma condição que afeta a articulação temporomandibular (ATM) e os músculos mastigatórios, causando dor e dificuldade de movimento.¹
 A atenção foi direcionada para a possibilidade de usar estratégias não invasivas em pacientes com sintomas de DTM, uma destas é a colaboração entre dentistas e fisioterapeutas ajuda a estabelecer um diagnóstico precoce e melhorar significativamente a precisão e a eficácia das intervenções terapêuticas subsequentes.²

OBJETIVO

- Demonstrar a importância e os benefícios da fisioterapia no tratamento da Disfunção Temporomandibular (DTM), destacando suas abordagens terapêuticas para aliviar a dor, restaurar a função muscular e articular, e melhorar a qualidade de vida dos pacientes.
- Mostrar aos profissionais de saúde e ao público em geral, os métodos de intervenção fisioterapêutica, como terapia manual, exercícios terapêuticos, modalidades físicas e intervenção combinada.

MÉTODOS

Revisão de literatura da base de pesquisa PubMed: 10 artigos dos últimos 5 anos.

PALAVRAS-CHAVE: TMJ, Myofascial Pain, Trigger Point Therapy Physical Therapy in TMD, Therapeutic Exercises, Dry Needling.



Fig. 1: Dry Needling⁹

Fig. 2: Placa Oclusal
Foto concedida e uso autorizado por Thaís K. Reis

Fig. 3: Terapia Manual⁵

Fig. 4: Laser de Baixa Intensidade⁷

Fig. 5: Osteopatia⁵

Fig.6: Bandagem Atlética³

Tab.1: Terapias para AS DTM: Vantagens, Desvantagens e Indicações

Dry Needling	Placa Oclusal	Terapia Manual	Laser de Baixa Intensidade (LLLT)	Osteopatia	Bandagem Atlética
VANTAGENS Alívio da dor CombinaR com outras terapias É minimamente invasivo. ¹	VANTAGENS Melhora o equilíbrio postural Reduz A dor REDUZ A tensão na mandíbula. ⁴	VANTAGENS Redução da dor muscular Melhora a amplitude dos movimentos mandibulares Sem dor durante o tratamento. ^{5,6}	VANTAGENS Alívio da dor Anti- inflamatório Acelera a regeneração tecidual. ⁷	VANTAGENS MelhorAa função articular ReduZA dor Abordagem holística focada na restauração da função. ⁸	VANTAGENS Alivia imediato DA DOR Redução da tensão e melhora circulação sanguínea e linfática. ³
DESVANTAGENS Hematoma,dor, resultados variáveis, protocolos diferentes, ou seja, evidência limitada ¹	DESVANTAGENS Eficacia depende da adesão do paciente e uso contínuo da placa. ⁴	DESVANTAGENS Requer conhecimento especializado e repetição das sessões. ^{5,6}	DESVANTAGENS Necessidade de múltiplas sessões para obter resultados, equipamento específico e custo elevado. ⁷	DESVANTAGENS Contraindicação em caso de fratura, luxações e infecções. ⁸	DESVANTAGENS Por depender da técnica aplicada tem sua eficácia variável, não melhora amplitude de movimento. ³
INDICAÇÃO Mialgia e a dor miofascial. ¹	INDICAÇÃO Pacientes com DTM e desordens posturais relacionadas. ⁴	INDICAÇÃO DTM com componente muscular predominante, incluindo tensão e dor nos músculos mastigatórios. ^{5,6}	INDICAÇÃO Dor crônica associada à DTM, especialmente em casos de inflamação. ⁷	INDICAÇÃO DTM e distúrbios funcionais das articulações temporomandibulares. ⁸	INDICAÇÃO Dor orofacial, E DA ATM. Alívioem dor muscular e articular. ³

CONCLUSÕES

A fisioterapia desempenha um papel fundamental no tratamento da disfunção temporomandibular (DTM), utilizando técnicas como terapia manual e exercícios terapêuticos, que demonstraram eficácia na redução da dor e melhora da mobilidade mandibular. Estudos recentes reforçam que abordagens como bandagem elástica, terapia com laser, placas oclusais e técnicas manipulativas auxiliam no alívio da dor orofacial, na melhora da oxigenação muscular e na função articular, promovendo a recuperação da qualidade de vida dos pacientes com DTM.

IMPLICAÇÕES CLÍNICAS

As principais implicações clínicas da fisioterapia no tratamento da DTM são:

- melhoria no estado de dor^{1,3,4,5,6,7,8}
- redução da tensão muscular^{1,3,4,5,6,7,8}
- melhoria da circulação sanguínea e linfática³
- aceleração da regeneração tecidual⁷
- restauração da função⁸

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Carneiro C, Sonza A, Alexia Nadine Puel, Adair R.S. Santos. Trigger point dry needling increases masseter muscle oxygenation in patients with temporomandibular disorder. *Journal of Applied Oral Science*. 2023 Jan 1;31.
- Gębska M, Bartosz Dalewski, Łukasz Pałka, Łukasz Kołodziej. Evaluation of the efficacy of manual soft tissue therapy and therapeutic exercises in patients with pain and limited mobility TMJ: a randomized control trial (RCT). *Head & Face Medicine*. 2023 Sep 8;19(1).
- Faria S, Carolina G, Soares A, Tatyana Meneses Emérito, Andréa Rodrigues Motta, Mariana Souza Amaral, et al. Efeitos da bandagem elástica na dor orofacial e nos movimentos mandibulares após 24 horas de uso: ensaio clínico randomizado. *CoDAS*. 2024 Jan 1;36(3).
- Oliveira SSI, Pannuti CM, Paranhos KS, Tanganeli JPC, Laganá DC, Sesma N, et al. Effect of occlusal splint and therapeutic exercises on postural balance of patients with signs and symptoms of temporomandibular disorder. *Clinical and Experimental Dental Research* [Internet]. 2019 Feb 12;5(2):109–15.
- Urbański P, Trybulec B, Pihut M. The Application of Manual Techniques in Masticatory Muscles Relaxation as Adjunctive Therapy in the Treatment of Temporomandibular Joint Disorders. *International Journal of Environmental Research and Public Health* [Internet]. 2021 Dec 8;18(24):12970.
- Byra J, Kulesa-Mrowiecka M, Pihut M. Physiotherapy in hypomobility of temporomandibular joints. *Folia Medica Cracoviensia* [Internet]. 2020 Sep 28;60(2):123–34.
- Ren H, Liu J, Liu Y, Yu C, Bao G, Kang H. Comparative effectiveness of low-level laser therapy with different wavelengths and transcutaneous electric nerve stimulation in the treatment of pain caused by temporomandibular disorders: A systematic review and network meta-analysis. *J Oral Rehabil*. 2021;48(10):1221-1231. doi:10.1111/joor.13230
- Easterbrook S, Keys J, Talsma J, Pierce-Talsma S. Osteopathic Manipulative Treatment for Temporomandibular Disorders. *The Journal of the American Osteopathic Association*. 2019 Jun 1;119(6):e29
- Santos MCV, Almeida P, Carvalho FF, et al. Dry needling in the treatment of temporomandibular disorders: A case report. *Res Soc Dev*. 2021;10(3) doi: 10.33448/rsd-v10i3.13131.